

Declaração 2: Sempre há respostas simples e diretas para perguntas sobre doutrina, ensinamentos, normas e história da Igreja.

Em grupo, discutam a exatidão da declaração 2. Leiam 1 Néfi 11:14–17 e discutam o significado da resposta de Néfi à pergunta do Espírito. Depois, leiam as seguintes declarações:



Os ensinamentos fundamentais do evangelho restaurado são poderosos, claros e inequívocos. No entanto, até mesmo as escrituras contêm certa ambiguidade. Pensem, por exemplo, na história de Néfi, que foi orientado a matar Labão para obter um registro espiritual extremamente importante. Essa situação é carregada de incerteza. (...)

Portanto, a vida é repleta de ambiguidades, e aprender a lidar com a lacuna entre o ideal e o real é um dos propósitos do plano mortal. Por desígnio divino, todos enfrentamos “oposição em todas as coisas” (2 Néfi 2:11). (...)

A capacidade de reconhecer a ambiguidade, um passo importante em nosso desenvolvimento espiritual, não é uma forma final de iluminação, mas apenas o começo. (...)

A melhor resposta para a lacuna entre [certeza e] incerteza é continuar crescendo. (...)

Ao nos depararmos com as primeiras surpresas da complexidade, devemos ter extremo cuidado com a germinante semente da fé para que, quando o sol arder, a muda não seque. (Bruce C. Hafen e Marie K. Hafen, *A Fé Não É Cega*, 2018, pp. 9–10, 13–14, 18.)



Aprender pela fé é tão fundamental quanto aprender pelo estudo, porque há certas coisas que não podemos aprender nos livros.

O élder Dallin H. Oaks ressaltou esta verdade: “[D]epois de tudo o que podemos publicar, nossos membros por vezes permanecem com perguntas básicas que não podem ser resolvidas pelo estudo. (...) Algumas coisas podem ser aprendidas apenas pela fé (ver Doutrina e Convênios 88:118). Nossa confiança primordial deve estar em nossa fé no testemunho que recebemos do Espírito Santo” (“Oposição em todas as coisas”, *A Liahona*, maio de 2016, p. 117). (...)

Quando as dúvidas surgem (...) elas não são uma indicação de que vocês não têm um testemunho ou de que o evangelho não é verdadeiro. Elas são um convite para que vocês cresçam espiritualmente. (...)

Perguntas, especialmente as difíceis, nos estimulam ao envolvimento em uma luta espiritual que permitirá ao Senhor nos guiar. (...)

Crescer espiritualmente e receber respostas para as nossas perguntas depende de nossa capacidade de sentir, ouvir e entender os sussurros do Espírito. Vale a pena nos envolvermos em uma luta espiritual para aprendermos a receber revelação pessoal, porque só podemos saber o que é verdadeiro quando o Espírito Santo testemunha em nosso coração e em nossa mente como somente Ele é capaz de fazer. (Sheri Dew, “Will You Engage in the Wrestle?” [Você vai se empenhar na luta?], devocional da Universidade Brigham Young–Idaho, quarta-feira, 17 de maio de 2016, byui.edu.)

Discutam as seguintes questões:

- Por que é importante perceber que pode haver ambiguidade, incerteza e complexidade em algumas das nossas perguntas sobre doutrina, ensinamentos, normas e história da Igreja?
- De acordo com o élder e a irmã Hafen e a irmã Dew, quais são algumas maneiras produtivas de responder a perguntas difíceis sobre o evangelho e a vida cujo resultado é ambiguidade ou complexidade?
- O que mais ajudou vocês a permanecerem fiéis à sua fé em Jesus Cristo e ao Seu evangelho quando se viram diante da ambiguidade, da incerteza ou da complexidade?

Com base nas lições aprendidas nesta discussão, anotem uma versão revisada da declaração 2. Estejam preparados para compartilhar sua declaração revisada e o aprendizado adquirido em classe.